

Polícia destrói principais marcos da invasão da Estrutural em operação marcada por conflitos e muita gente ferida

CORREIO BRAZILIENSE

DE VOLTA AO CAMPO DE BATALHA

DF-Cidade Estrutural
001
Reportagem 0191

Igor Germano
Da equipe do Correio

Somente uma cruz de madeira parecia ter ficado em pé ao final da operação que sacudiu a invasão da Estrutural na manhã de ontem. A maior parte dos barracos ficou intocada, mas os principais marcos da invasão foram derrubados. No início da tarde, o mastro improvisado com a bandeira do Brasil, a caixa d'água de metal e a madeira de alvenaria levantados na entrada da cidade ruíram sob a força dos tratores do governo.

Mais de 600 policiais militares, 20 cães, 30 cavalos e 24 caminhões ocuparam as ruelas de barro para garantir o sucesso da operação. No céu, um helicóptero da polícia intimidava os invasores. Eles tentaram resistir e protestar jogando pedras nos soldados que prontamente reagiram com bombas de efeito moral, gás lacrimogênio e balas de borracha. A cidade provisória transformou-se, mais uma vez, num campo de batalha. Alguns invasores mais exaltados arremessavam pedras para o céu tentando acertar o helicóptero da polícia.

Os alvos da operação de ontem foram as madeiras e mercados ilegais que funcionavam na área. Fiscais da

Secretaria da Fazenda apreenderam todo o material de construção e as mercadorias estocadas nos barracos e casas de alvenaria. Parte desse comércio era feito às escondidas, sob a fachada de igrejas. Construções de tijolos que não serviam como residência também foram derrubadas.

Durante a operação, 49 manifestantes foram detidos, segundo dados da polícia militar (ou 25, segundo dados da secretaria de Segurança Pública). Entre os 20 feridos, dois levaram tiros de verdade e um foi atingido por uma bala de borracha.

Agenor dos Santos, de 50 anos, funcionário da Novacap, foi atingido de raspão no ombro. Antônio Siqueira, de 30 anos, morador da invasão, levou um tiro no pescoço e outro no tórax. O menor C.S., de 17 anos, também morador da invasão, levou um tiro de bala de borracha na coxa. Todos foram atendidos e passam bem.

O governador Cristovam Buarque prometeu reabrir, na próxima semana, um escritório do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab) na invasão. Os moradores que se cadastrarem poderão ser transferidos para 500 lotes no Recanto das Emas e Riacho Fundo.

■ Leia mais nas páginas 5, 6 e 7

Glaucio Dettmar



Policiais Militares entraram novamente na invasão da Estrutural para derrubar lojas irregulares numa operação que resultou em mais um confronto